

Prédio alugado na Rua Dr. Fernando Goes, 564: aqui
se instalou a Justiça Federal em Petrolina, aos
13 de junho de 1987.



Aqui o prédio-sede, na Rua São Francisco,
nº 549. Inauguração a 24.II.1989.



A placa da instalação
em 13.06.1987.



A placa da sede nova,
inaugurada a 24.11.89.



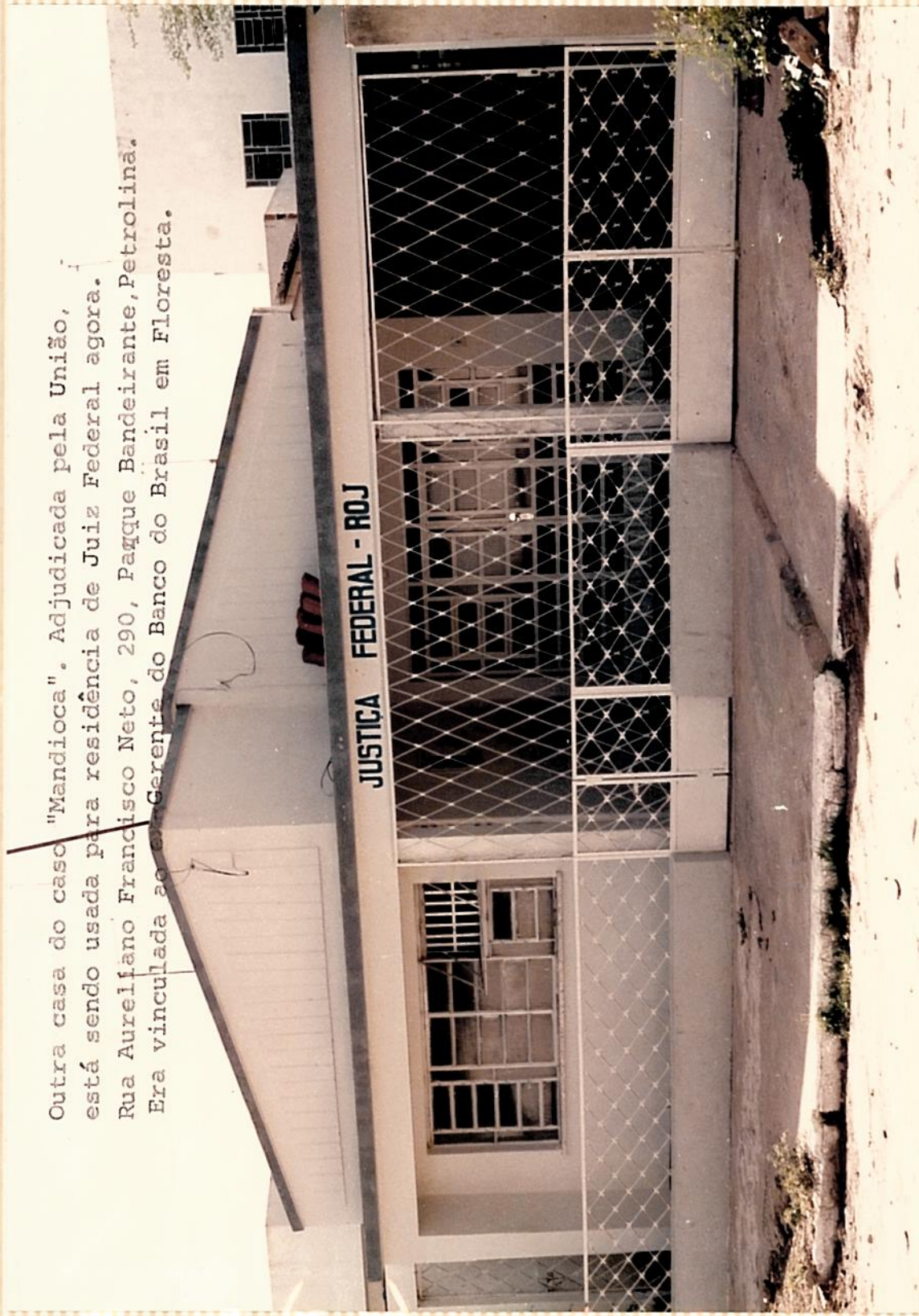
PETROLINA(PE), 24 DE NOVEMBRO

PLACA DE HONRA DO
GOV. ADÃO DE ASSUNÇÃO DUARTE
E FRANCISCO QUEIROZ B. CAVALCANTI
JUIZES FEDERAIS, AO DESCOBRIREM
A PLACA EM 24.11.1989



Drs. ADÃO DE ASSUNÇÃO DUARTE E
FRANCISCO QUEIROZ B. CAVALCANTI,
JUIZES FEDERAIS, AO DESCOBRIREM
A PLACA EM 24.11.1989

Outra casa do caso "Mandioca". Adjudicada pela União, está sendo usada para residência de Juiz Federal agora. Rua Aureliano Francisco Neto, 290, Parque Bandeirante, Petrolina. Era vinculada ao ex-Gerente do Banco do Brasil em Floresta.



Também o prédio-sede da Justiça Federal agora, na Rua São Francisco, 549, foi dos imóveis recebidos na dívida dos envolvidos no caso "MANDIOCA", estando entre os bens antes vinculados ao ex-gerente Edmilson Soares Lins. A reforma e recuperação foram completas, para poder o prédio agrigar as instalações da Vara Federal em Petrolina.



Dia da inauguração, adentrando ao Prédio. Vêm-se, entre outros, o
Deputado Estadual GERALDO COELHO, MARIA IZABEL M. DUARTE, DR. EDNALDO
FERRAZ (adv. e professor), O JUIZ FEDERAL ADÃO DE A. DUARTE, D^a IRACI
DA "TUBOLINES", PROF^a TEREZINHA COELHO, ADV. ANTÔNIO FELIPE (INCRA) ETC



Ainda entrando no prédio, pessoas do povo e da sociedade de

Petrolina:

Nogueira, do Aeroporto, com sua esposa; Da Inah Torres, da Revista "COM VOCE"; Jorge Barbosa Filho, Edson, Luiz B. Torres (CODEVASE), Paulo, Dr. Jovany, Dr^a Socorro (do INCRA), Assis, Da Neuma, a filha de Jorge Barbosa Filho etc.



Dr. JOVANY SAMPAIO, Procurador da Fazenda Nacional, discursa em nome do DR. ADEMAR VIANA FILHO, Procurador da República que não estava para comparecer. Vemos ainda os Drs. ADAUCTO JOSÉ DE MELLO, FRANCISCO QUEIROZ BEZERRA CAVALCANTI, UBIRAJARA, HÉLIO e OUTRO.

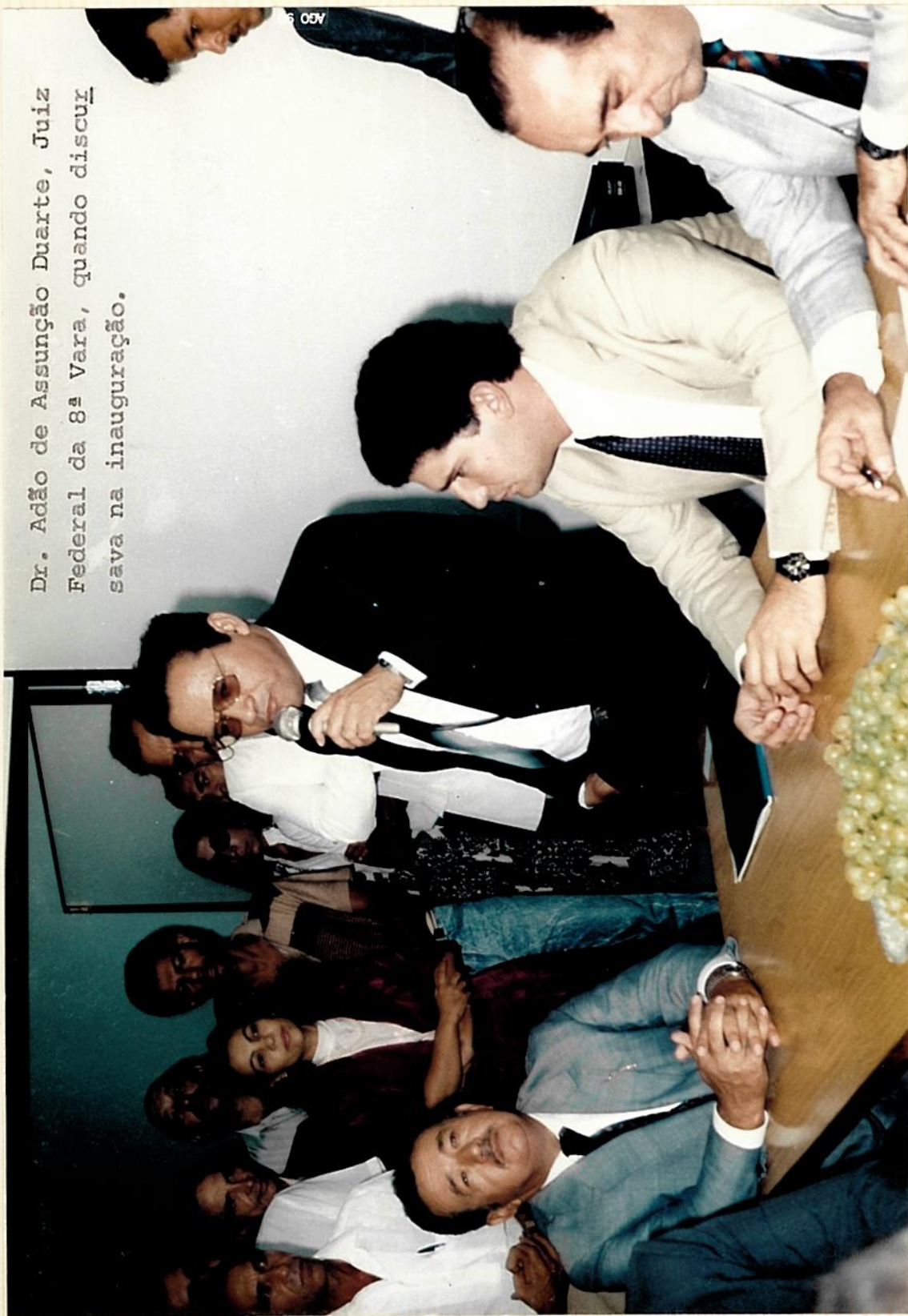


Dr. ADAUCTO JOSÉ DE MELLO, Juiz Federal aposentado, homenageado com o nome do prédio, discursa na inauguração. Palmas do Dr. RIDALVO COSTA, Presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região e do Prefeito GUILHERME COELHO.

Ao fundo, Ubirajara, do jornal O TEMPO, e Sr. Hélio Ferraz.

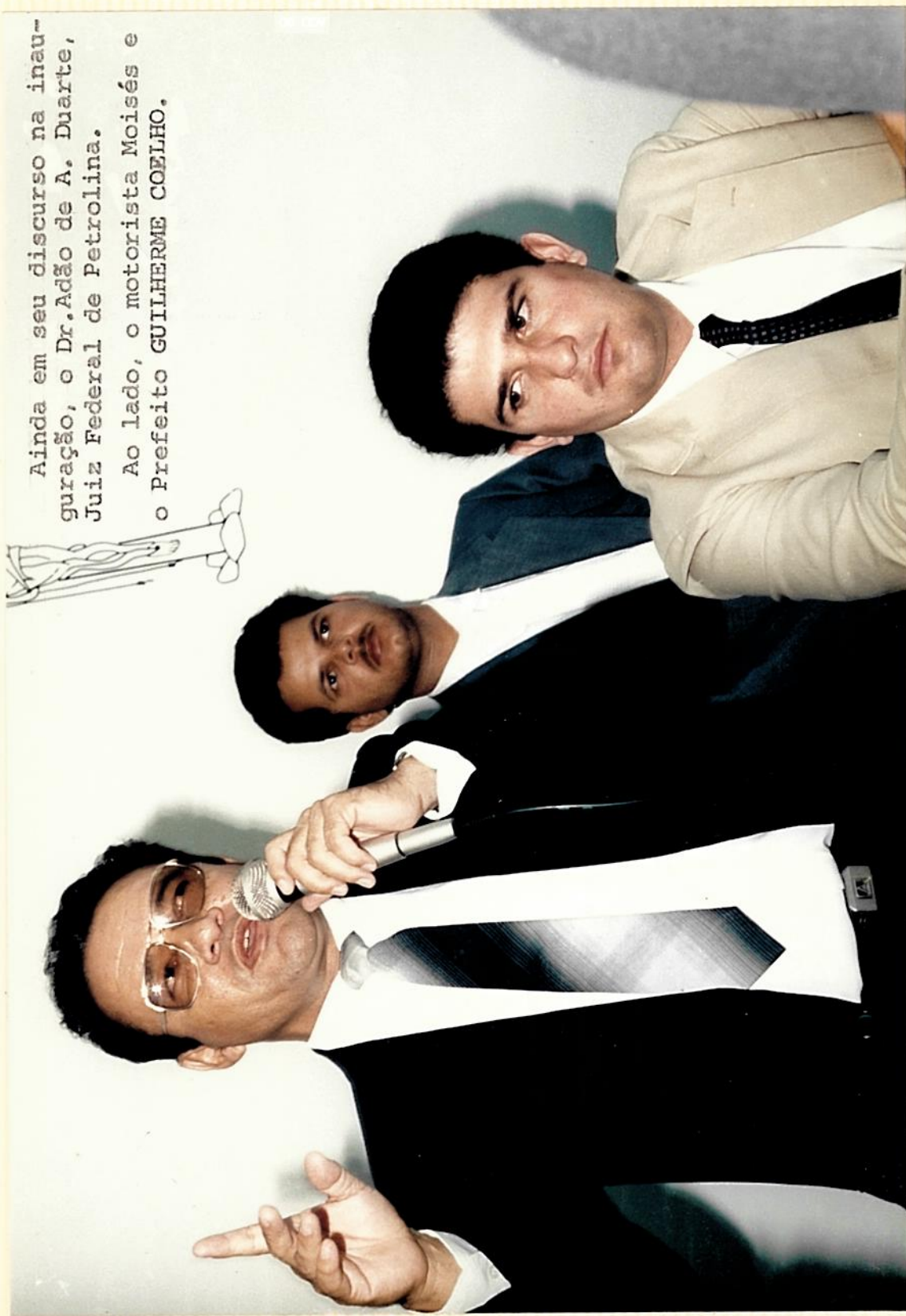


Dr. Adão de Assunção Duarte, Juiz
Federal da 8ª Vara, quando discursava na inauguração.



Ainda em seu discurso na inauguração, o Dr. Adão de A. Duarte, Juiz Federal de Petrolina.

Ao lado, o motorista Moisés e o Prefeito GUILHERME COELHO.



Dr. Adauto ainda discursando. Vemos Dr. Ednaldo Ferraz, Aluizio, Dr. Flávia, Moisés (de pé) e o Dr. Lázaro Guimarães, Dr. Adão de A. Duarte, Prefeito Guilherme Coelho, Dr. Rivalvo Costa (então Presidente do TRF da 5ª Região) e Dr. Francisco Queiroz B. Cavalcanti (então Diretor do Fórum da Justiça Federal em Pernambuco) - sentados.



O jovem Prefeito GUILHERME COELHO em seu discurso na inauguração, sob a vista dos presentes. Sentados, vemos o Dr. Francisco de Alencar (Advogado e Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis), Dr. Adão de A. Duarte e Dr. Ridalvo Costa (Presidente do TRF).

Dr. Eraldo Ferraz

(sessão)



Trabalho da Justiça Federal em Petrolina, em conjunto com a Procuradoria da República: leilão de bens dos envolvidos no "ESCÂNDALO DA MANDIOCA" e sua adjudicação (deduzindo-se da dívida deles) e posterior colocação a serviço social... A casa que vemos é uma delas (Rua Curral Queimado, em Petrolina). O Juiz Federal Adão de A. Duarte dinamizou o andamento dos processos.



Outros imóveis vinculados ao "ESCÂNDALO DA MANDIOCA" em Petrolina, na Rua Curral Queimado etc. Foram a leilão e adjudicados em favor da União Federal; estão sendo usados pelo Juizado de Menores e assuntos outros de fim SOCIAL (triagem e Delegacia de Menores).

O Juiz Federal Dr. Adão de A. Duarte agilizou os processos e agora praticamente não mais existem imóveis na cidade sem irem a leilão (nesse mesmo caso).



Outra visão da Casa destinada ao "Juizado de Menores"
e que foi melhorada após essa foto.



Outra visão de uma das casas, também destinada
a fins sociais.



Após leilão e adjudicação, essa casa foi destinada à Procuradoria da República. Rua Aureliano Francisco Neto, 300, Parque Bandeirante, Petrópolis. Era vinculada ao débito do ex-Gerente do Banco do Brasil em Fickessta.

PROCURADORIA DA REPÚBLICA



NOVAS INSTALAÇÕES DO FÓRUM ADAUCTO JOSÉ DE MELLO

INAUGURADAS NO DIA 29 DE NOVENBRO DE 1996

VISTA PANORÂMICA



VISTA PARCIAL DO PRÉDIO (EM DESTAQUE O AUDITÓRIO)



ENTRADA PRINCIPAL DO PRÉDIO



HALL PRINCIPAL (EM DESTAQUE, A ESCADA DE ACESSO ÀS VARAS)



NOVAS INSTALAÇÕES DO FÓRUM ADAUCTO JOSÉ DE MELLO

INAUGURADAS NO DIA 29 DE NOVENBRO DE 1996

VISTA PANORÂMICA



VISTA PARCIAL DO PRÉDIO (EM DESTAQUE O AUDITÓRIO)



SECRETARIA DA 8ª VARA FEDERAL DE PERNAMBUCO

(EM DETALHE A ÁREA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO)



SECRETARIA DA 8ª VARA FEDERAL DE PERNAMBUCO



SALA DE AUDIÊNCIAS DA 8ª VARA



SALA DOS OFICIAIS DE GABINETE E ASSISTENTES DATILÓGRAFOS
(FUNCIONÁRIOS ISABEL E FERNANDO)



SETOR DE PROTOCOLO (FUNCIONÁRIAS AURENÍVEA E ANALÚCIA)



PLACA ALUSIVA À INAUGURAÇÃO (JUIZ ÉLIO WANDERLEY DE SIQUEIRA FILHO)



SEÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (FUNCIONÁRIAS ELISETE E SILVANA)



VISTA DO HALL PRINCIPAL



GABINETE DO JUIZ TITULAR DA 8ª VARA FEDERAL DE PERNAMBUCO



SALA DO DIRETOR DE SECRETARIA (DR. JOÃO CIPRIANO DE LIMA)



ENTRADA PRINCIPAL DO AUDITÓRIO



FOYER DO AUDITÓRIO



DETALHE DO PALCO DO AUDITÓRIO (NO DIA DA INAUGURAÇÃO)



RESUMO HISTÓRICO DA JUSTIÇA FEDERAL EM PETROLINA

Em 13 de junho de 1987 em Petrolina a Seção Judiciária de Pernambuco instalou sua 8ª Vara Federal. Funcionou no início em casa alugada e seu 1º juiz federal foi o Dr. Francisco de Assis Betti. Em 29 de abril de 1988 houve a aposição da Placa na Sala de Audiências em homenagem ao Procurador da República assassinado, passou a ser denominada "Sala de Audiências Procurador Pedro Jorge de Mello e Silva". Em 24 de novembro de 1989 o Fórum passa a se denominar: "Fórum Federal Juiz Adauto José de Mello. A 11 de março de 1994 há a solenidade de Assinatura do Termo de Cessão do prédio onde funcionava a Justiça Federal, por parte do Delegado do Patrimônio da União, Dr. Francisco de Assis Nunes. A casa era uma edificação de dois pavimentos e fora adjudicada pela União, em executivo fiscal movido para reaver dinheiro público, imóvel que pertencia a um dos integrantes do chamado "Escândalo da Mandioca". Em 19 de maio de 1994, foi instalada a Subdiretoria do Foro. Em 1995, 7 de maio foi criada a Biblioteca, e em 15 de setembro do mesmo ano, aconteceu, no auditório da Prefeitura, a Solenidade de Assinatura do Convênio para a Construção da Sede da Justiça Federal. Em 1996, em 25 de março, ocorreu em Solenidade, a Aposição da Pedra Fundamental do Novo Prédio e, já em novembro, dia 29, foi a Inauguração do prédio da Justiça Federal em Petrolina. Paralelo as instalações aconteceu o 1º Encontro de Juizes Federais da 5ª Região no interior. Em 1998, 20 de março, aconteceu a Solenidade de Inauguração do Auditório da Subseção Judiciária Federal de Petrolina, denominada "Auditório Josepha Coelho" e paralelo, também, o 1º Ciclo de Estudos Jurídicos, em homenagem ao ministro Demócrito Ramos Reinaldo. No mesmo ano, em 20 de agosto foi instalado o Núcleo de Assistência Judiciária "Irmã Maria Eurídice Dourado".

BIBLIOTECA TEN CEL JOSÉ CHRISPINIANO RODRIGUES COELHO BRANDÃO

A Biblioteca da Subseção Judiciária de Petrolina, foi criada em 7 de maio de 1995 pela portaria nº 006 de 7 de maio de 1995 pelo Juiz Federal Rogério de Meneses Fialho Moreira, para atender aos senhores juizes, servidores e público em geral. Em 15 de dezembro de 1996 pela portaria nº 015 de 12 de dezembro de 1996 o Juiz Federal Élio Wanderley de Siqueira Filho, atribuiu-lhe o nome de Biblioteca Tenente Coronel José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão a fim de prestar homenagem àquele que desempenhou significativo papel na história da cidade de Petrolina. O Ten. Cel. José Chrispiniano, foi uma importante liderança política na Região do Médio São Francisco no século passado, tendo, inclusive, se deslocado a cavalo até Recife, para pressionar (convencer) o Congresso Legislativo de Pernambuco a desmembrar Petrolina do município de Santa Maria da Boa Vista, antiga Coripós. Ficando conhecido como o fundador de Petrolina, precursor e libertador da sua emancipação política. E, em 25 de agosto de 2003 o então Juiz Federal e Diretor da Subseção Alcides Saldanha Lima, inaugurou a Biblioteca por ocasião do III Ciclo de Estudos Judiciários de Petrolina.

O ano de 1997 representou o marco inicial para o desenvolvimento da Biblioteca, quando se iniciou o processamento e a organização do acervo bibliográfico. A Biblioteca, especializada em Direito, oferece aos seus usuários um acervo aproximadamente de 1.200 volumes entre livros, folhetos, periódicos, Diários da Justiça, da União e do Estado de Pernambuco e materiais especiais, como CD-ROOMs e fitas de vídeo. Além disso, disponibiliza o acervo da Biblioteca da Seção Judiciária de Pernambuco em Recife e do Conselho da Justiça Federal em Brasília. A Biblioteca, hoje, se encontra em fase de automação através do SABIÁ – Sistema de Apoio Bibliotecário Automatizada, programa este, que atende a todas as bibliotecas da Justiça Federal no país.